



Resultados 4T19

Março 2020



Aviso Legal

Esta apresentação contém algumas afirmações e informações prospectivas relacionadas a Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativas da Companhia e de sua administração a respeito de seu plano de negócios. Afirmações prospectivas incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prover”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante.

Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressos nesta apresentação.

Em nenhuma hipótese a Companhia ou sua subsidiárias, seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos consequentes indiretos ou semelhantes.

A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações prospectivas ou análise das diferenças entre afirmações prospectivas e os resultados reais.

Esta apresentação e seu teor constituem informação de propriedade da Companhia, não podendo ser reproduzidos ou divulgados no todo ou em parte sem a sua prévia anuência por escrito.



Eventos recentes

- **Proposta de combinação de negócios** enviada à **AES Tietê** em 01-mar, com validade até 30-abril-20
- **Captação de R\$ 1,4 bi em debêntures e R\$ 1,0 bi junto ao BASA** para financiar projetos de investimento e refinarciar dívidas a custos mais vantajosos
- Projeto **Parnaíba VI** vence no **Leilão A-6/2019**, garantindo **receita fixa** anual de **R\$ 85 milhões**
- **Revisão das garantias físicas de Parnaíba I e III**, permitindo a comercialização de 160 MWm adicionais, sem custo incremental de geração
- **Incorporação de 4,1 bcm de reservas (2P) na Bacia do Parnaíba**, com índice de reposição de 293% em 2019
- **Iniciada campanha sísmica** cobrindo blocos da R-13, R-14, Oferta Permanente e o PAD de Fazenda Tianguar
- **Opção de compra com exclusividade de 75% do projeto UTE Nsa. Sra de Fátima**, com capacidade licenciada de até 1.740 MW

Proposta de combinação de negócios entre Eneva e AES Tietê

Unificação das bases acionárias em uma companhia aberta, com uma única classe de ações, listada no Novo Mercado da B3

Estrutura da Transação

- Razão de troca proposta: 0,2305 ENEV3 + R\$ 6,89 para 1 TIET11
- Parcela total em dinheiro: R\$ 2,75 bi
- Acionistas da AES Tietê receberiam em conjunto um total de 91.994.693 ações ordinárias de emissão da Eneva (22,58% do capital social da Eneva após concluída a transação)

Aprovações

- Transação está sujeita à:
 - i. Aprovação pelos acionistas da Eneva e da AES Tietê reunidos em Assembleia Geral
 - ii. Aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE
 - iii. Aprovação prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica– ANEEL

Racional da Transação

Criação de Valor

- **Sólida plataforma de geração** com ativos operacionais, combinando **fontes diversificadas**, com **maior previsibilidade de EBITDA** e **alta geração de caixa**
- Expansão da base acionária, elevando o free float e potencialmente a liquidez das ações
- Maior capacidade de investimento e maiores retornos futuros para os acionistas comparado ao que as empresas poderiam obter de forma independente

Lógica Estratégica Incontestável

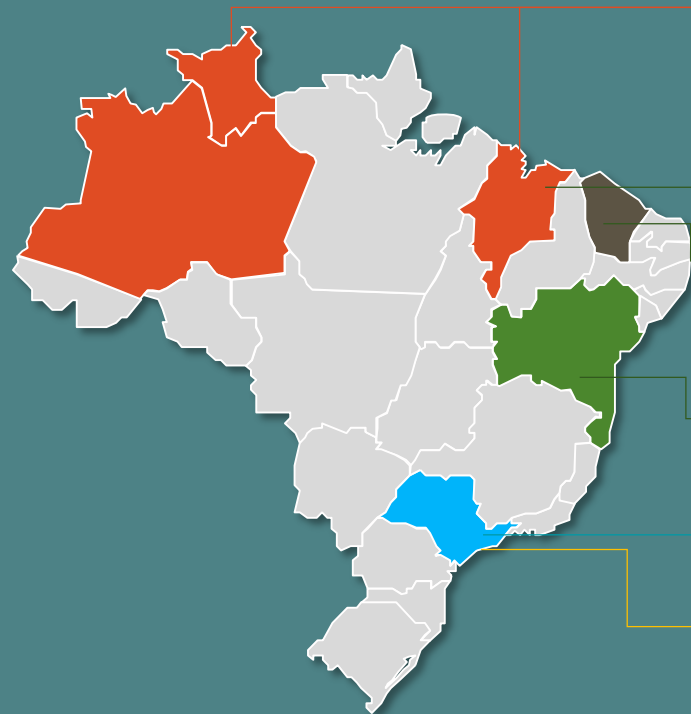
- **Fontes diversificadas de geração, reduzindo exposição da Eneva ao risco de E&P e exposição da AES Tietê ao risco hidrológico**
- Complementaridade geográfica dos portfólios
- Combinação de ativos com equilíbrio de contratos nos mercados regulado e livre, dada crescente capacidade não contratada da AES Tietê

Oportunidades de Sinergias

- Significativas **sinergias operacionais, fiscais e financeiras**
- Aceleração do uso do prejuízo fiscal
- Fomenta expertise complementar para acelerar o crescimento

Portfólio combinado das empresas

Sólido portfólio de ativos, com fontes de geração diversificadas



UTEs a Gás (2.038 MW)

Parnaíba I (676 MW) Parnaíba V (385 MW)
Parnaíba II (519 MW) Parnaíba VI (92 MW)
Parnaíba III (178 MW) Jaguatirica (132 MW)
Parnaíba VI (56 MW)



UTEs a carvão (725 MW)

Pecém II (365 MW)
Itaqui (360 MW)



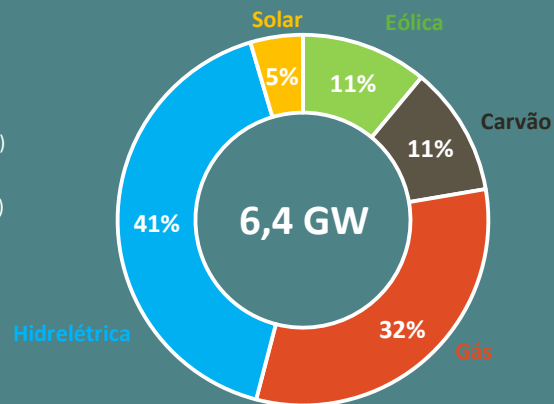
Plantas Eólicas (708 MW)

Alto Sertão II – Eólica (386 MW)
Tucano (322 MW)



Plantas Solares (294 MW)

Complexo Guaimbé (150 MW)
Complexo Ouroeste (144 MW)



Hidrelétrica (2.655 MW)

Água Vermelha (1,396 MW)	Euclides da Cunha (108 MW)
Nova Avanhandava (347 MW)	Limoeiro (32 MW)
Promissão (264 MW)	Caconde (80 MW)
Ibitinga (131 MW)	PCH São Joaquim (3 MW)
Bariri (143 MW)	PCH São José (4 MW)
Barra Bonita (140 MW)	PCH Mogi-Guaçu (7 MW)

Portfólio combinado das empresas

Correlação negativa entre padrões de geração hidro e térmica reduz *cash flow at risk*

CENÁRIO ATUAL

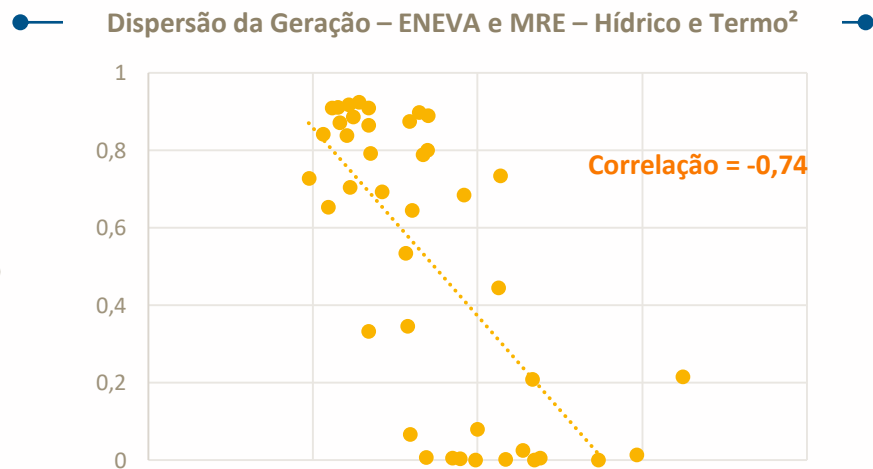
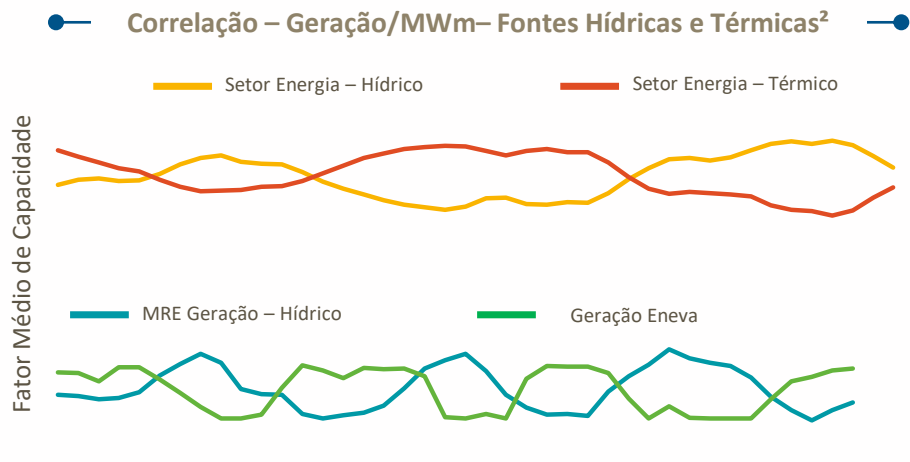
Correlação negativa e bastante elevada entre o despacho de fontes hídricas e térmicas (-0,95)

Atual volatilidade da geração da Eneva está em aproximadamente 10 p.p. em 12 meses

PORTFÓLIO COMBINADO¹

Correlação continua negativa e elevada (-0,74)

Volatilidade da geração considerando todas as fontes (hídricas, térmicas, solares e eólicas) estimada em 4 p.p. em 12 meses



1 – A combinação dos negócios refere-se apenas a ativos da Eneva e da AES Tietê
2 – Medida pelo fator de carga em base mensal desde julho de 2016



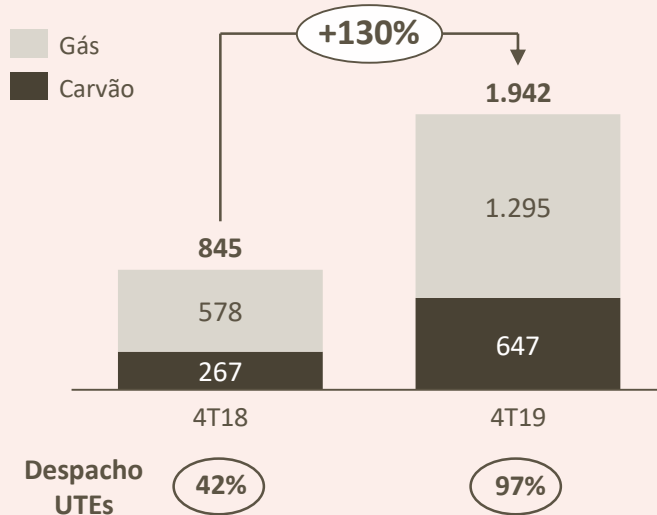
Destaques 4T19

- **EBITDA ajustado cresce 49% e alcança R\$ 464 milhões**
- **Despacho elevado resulta em crescimento de 130% na geração líquida, que atinge 4.021 GWh**
- **Produção de gás totaliza 0,7 bcm, com aumento de 138%**
- **Reversão de impairment de R\$ 127 milhões em Itaqui, dada a consistente melhoria operacional**
- **Lucro líquido ajustado atinge R\$ 269 milhões, com reversão de impairment e redução das despesas financeiras**
- **Posição de caixa de R\$ 1,8 bilhão no final do trimestre**
- **Alavancagem (dívida líquida/EBITDA 12 meses) de 2,8x**

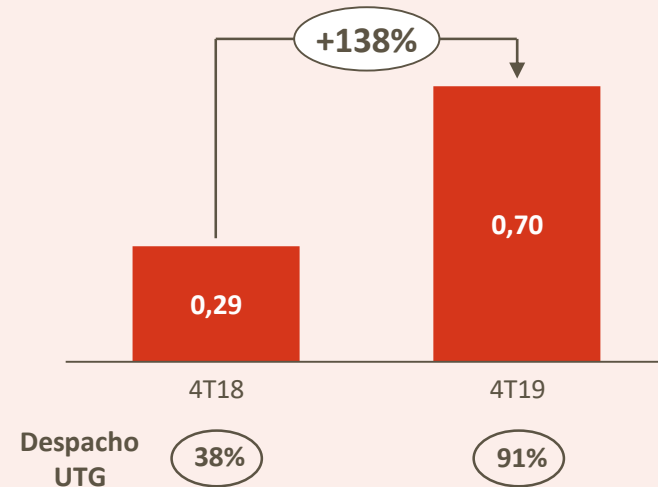
Performance Operacional

Maior despacho resulta em crescimento de 130% na geração térmica e 138% na produção de gás natural

Geração líquida (MWm)



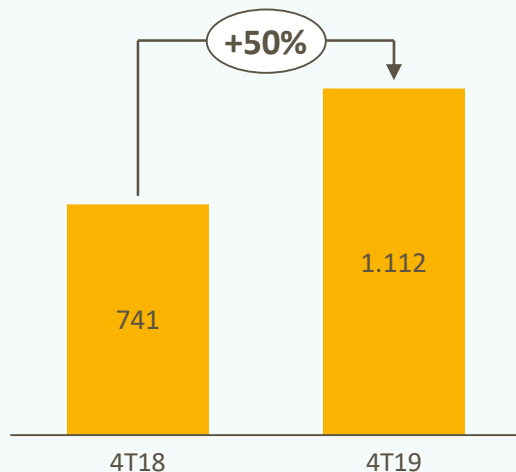
Produção de gás (Bi m³)



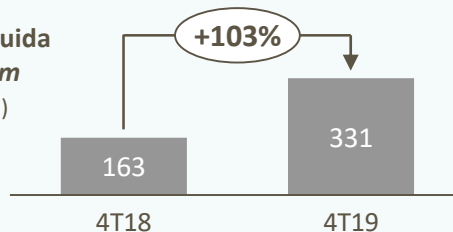
Performance Financeira

Receita líquida consolidada cresce 50%, impulsionada pelo aumento da geração líquida

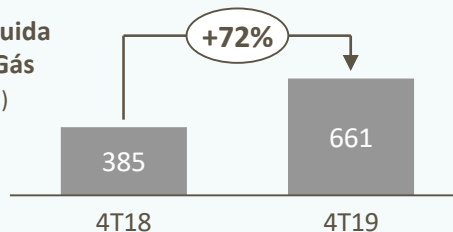
Receita Líquida Consolidada (R\$ MM)



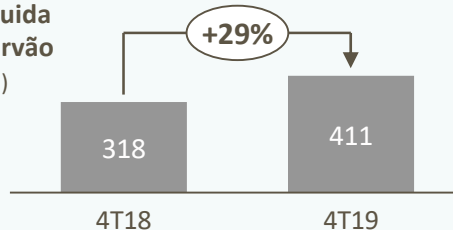
Receita Líquida Upstream (R\$ MM)



Receita Líquida Geração Gás (R\$ MM)

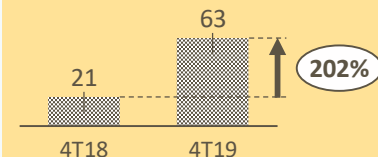


Receita Líquida Geração Carvão (R\$ MM)



Geração a gás

Receita bruta variável liquidada no mercado de curto prazo¹ (R\$MM)



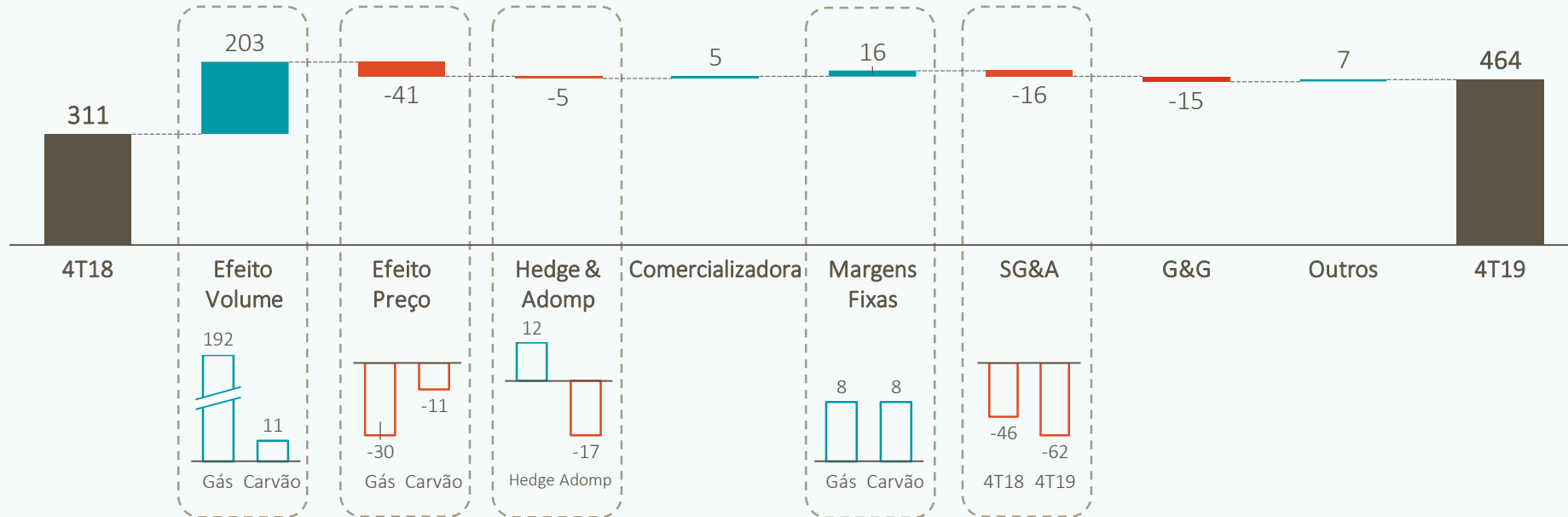
1 - Exclui receita com recomposição do lastro (FID) e receita com operações de hedge de custos de compensação por indisponibilidade (ADOMP).

Performance Financeira

EBITDA ajustado cresce 49%, com maior volume de energia gerada e aumento das margens fixas no Complexo Parnaíba e Pecém II

EBITDA Ajustado

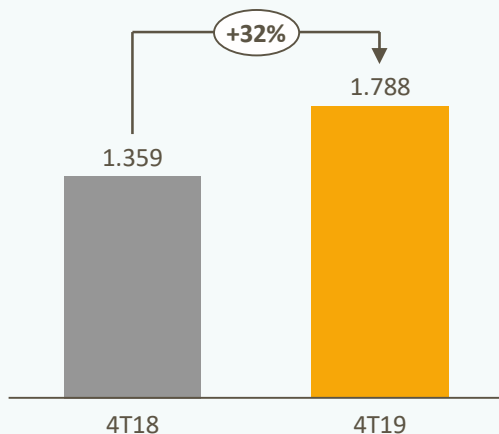
(R\$ MM)



Fluxo de Caixa

Aumento no saldo de caixa em um cenário de aceleração de investimentos, suportado por emissões concluídas em 2019 com substituições de dívidas a custos mais atrativos

Posição de Caixa
(R\$ MM)



Fluxo de Caixa
(R\$ MM)

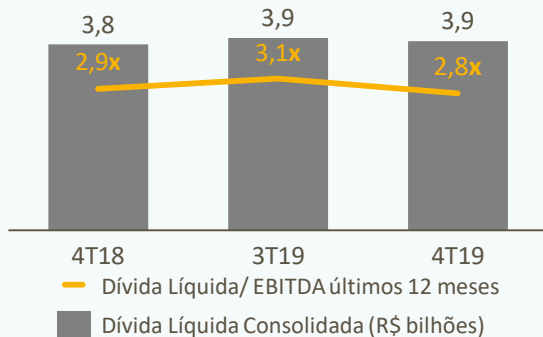
	4T18	4T19	2018	2019
EBITDA	307,9	433,8	1.459,8	1.391,7
(+) Var. Capital de Giro	365,9	38,8	200,9	(131,9)
(+) Imposto de Renda	(19,9)	(9,2)	(61,1)	(31,9)
(+) Var. Outros ativos e passivos	(25,4)	50,7	(19,8)	151,4
(=) Fluxo de Caixa Operacional	628,5	514,1	1.579,8	1.379,3
Fluxo de Caixa de Investimento	(108,0)	(264,4)	(521,8)	(830,9)
Fluxo de Caixa de Financiamento	(32,0)	34,0	(744,5)	(153,7)

Estrutura de Capital

Novas emissões contribuíram para melhoria da estrutura de capital, alongamentos de prazos e redução de custos da dívida

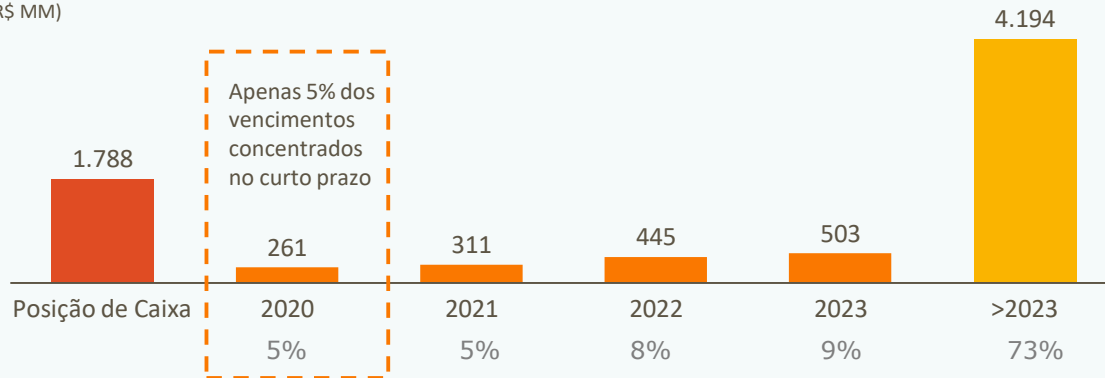
Dívida Líquida

Final de Período



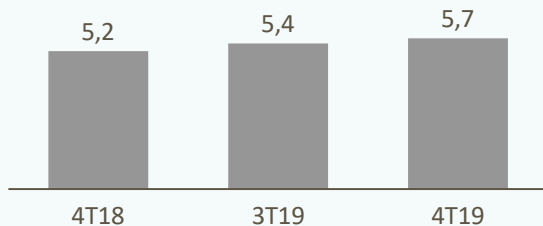
Cronograma de Amortização da Dívida

(R\$ MM)



Dívida Bruta

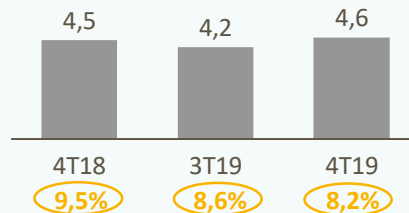
Final de Período (R\$ bilhões)



Perfil da Dívida

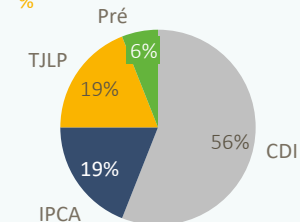
Prazo Médio

Anos



Indexador

%



Processos de Captação

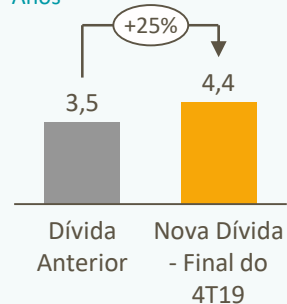
Duas emissões de debêntures concluídas no 4T19 e financiamento com BASA em 2020 foram resultado da concentração de esforços para melhorar perfil de dívida e alavancar projetos

- ✓ **Refinanciamento integral da dívida de Parnaíba II, reduzindo custos e alongando prazos**

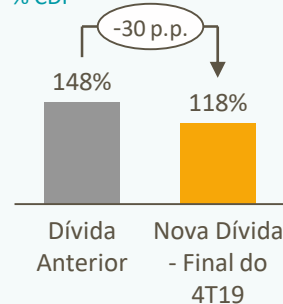
Pagamento de R\$ 1,2 bilhão para liquidação antecipada do saldo remanescente das dívidas de Parnaíba II

Emissão de nova dívida de R\$ 750MM em debêntures convencionais em 3 séries

Duration
Anos



Custo
% CDI



**Redução de
cerca de
R\$50MM ao ano
em despesas
com juros**

- ✓ **Captação de R\$ 650 MM** em debêntures incentivadas para investimento, pagamento futuro ou reembolso de gastos, despesas e/ou dívidas relacionados à execução do Projeto Parque dos Gaviões (Bacia do Parnaíba)

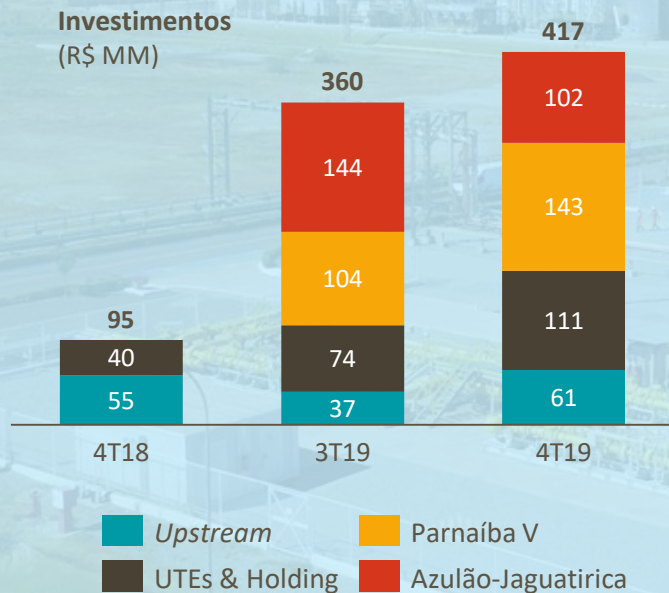
3ª Emissão na Holding Série Única

Juros	Semestrais a partir de jun/2020
Custo	IPCA + 4,23%
Amortização de Principal	3 parcelas anuais de 2025- 2027
Vencimento	2027

- ✓ **R\$ 1,0 bi de financiamento aprovado com BASA, com vencimento em até 196 meses da data da celebração – desembolso dos recursos ainda não concluído**

Investimentos

60% em projetos *greenfield*



Azulão

- Concluídas 100% das contratações e compras para a execução do projeto
- Poços produtores concluídos e chegada dos primeiros *cryoboxes* e isotanques
- Terraplanagem concluída, montagem do canteiro de obras, execução das drenagens e tratamento de taludes

Jaguatirica

- Concluída a terraplanagem
- Concretagem das bases das turbinas a gás e caldeiras. Avanço das instalações subterrâneas

Parnaíba V

- Concluídas as fundações da turbina a vapor e das bases das 4 caldeiras
- Em execução avançada as fundações do prédio da turbina a vapor, da planta de tratamento de água e da torre de resfriamento.

UTES

- Gás: manutenção de 2 turbinas a gás em Parnaíba I e início da manutenção na turbina a gás de Parnaíba III
- Carvão: conclusão da manutenção preventiva de Pecém II e término do *retrofit* das correias transportadoras de Itaqui

Upstream

- Perfurações de 2 poços exploratórios e estimulações em 2 poços
- Perfurações de 2 poços de desenvolvimento e recompletação de 1 poço

Cronograma das Obras em Andamento

Grande parte das obras já em fase avançada

Impactos esperados decorrentes do COVID-19 são concentrados até o momento

Azulão

- Sem sinalização de atraso até o momento

Galileo:

- *Cryoboxes*: fabricação na Argentina sem interrupções

De um total de 32 - 14 recebidos e 8 em trânsito para Manaus

- *Isotanques*: fabricação na China em jornada reduzida durante o pico da epidemia

De um total de 240 - 80 recebidos e 100 esperados no próximo mês

- Motores de auto geração: finalizado o teste de aceitação e sem interrupções do fornecedor na Alemanha

Jaguatirica

- Obras civis concluídas, estrategicamente antes da estação chuvosa
- Alguns equipamentos com atraso, sem impacto significativo no cronograma do projeto
- Principal impacto esperado: atraso indicativo de cerca de 30 dias na entrega de equipamentos para caldeiras
- Análise de caminho crítico em curso para elaborar alternativas para recuperar atraso

Parnaíba V

- Obras civis em fase avançada
- Maior parte dos equipamentos a serem entregues estão confirmados
- Principal impacto esperado: entrega do LP Hood da turbina a vapor, fabricado na China, com atraso estimado em cerca de 35 dias – entrega e montagem deste equipamento no caminho crítico do projeto
- Análise de caminho crítico em curso para elaborar alternativas para recuperar atraso

Fotos

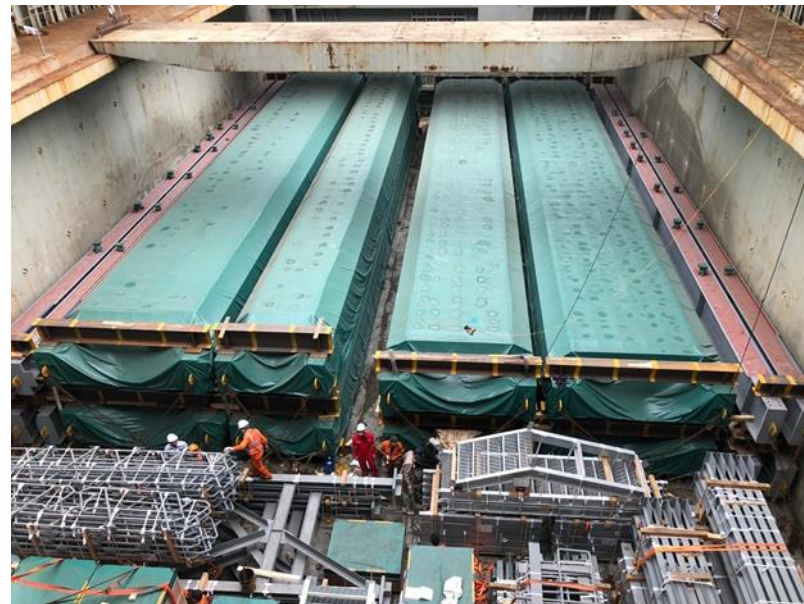
Projetos em construção



UTE Parnaíba V



Fabricação do *diverter damper* no Vietnã



Carregamento do navio no Vietnã com as estruturas da caldeira

UTE Parnaíba V



Chegada do primeiro navio no Porto de Itaquí , com 2 unidades do *diverter damper* e estruturas de 2 caldeira de recuperação

UTE Parnaíba V



Passe do tanque de água de refrigeração



Preparação das colunas da base de concreto da turbina a vapor



Laje de fundo da Torre de resfriamento

UTE Parnaíba V



Instalação de galerias de cabos construídas em pré moldado



Estrutura do prédio da centrífuga

UTE Jaguatirica



Canteiro de prédio administrativo



Montagem dos tanque de água

UTE Jaguatirica



Execução da base da turbina a vapor



Execução do Predio Eletrico Turbina Vapor

UTE Jaguatirica



Descarregamento de GNL

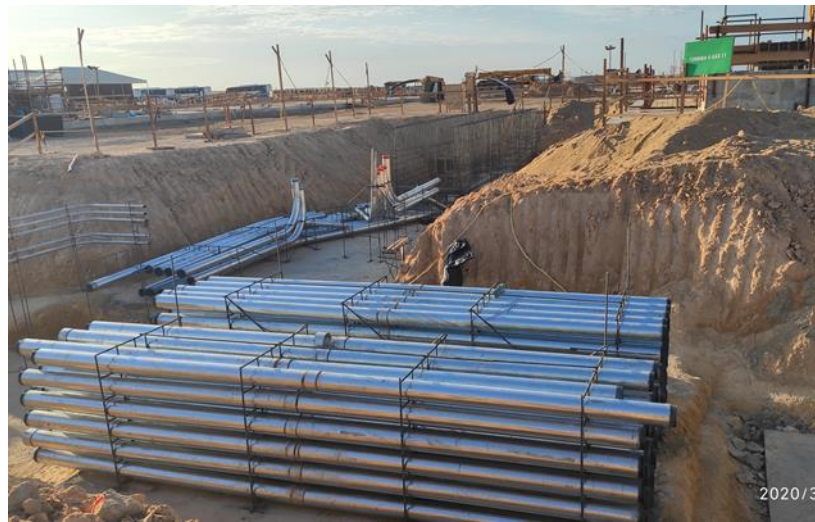


Execução das bases do ACC

UTE Jaguatirica



Execução das baias dos isotanques



Underground – envelope elétrico

Campo de Azulão



Fundações dos Cryoboxes



Estaqueamento dos Isotankes

Campo de Azulão



Recebimento de 80 Isotankues no porto de Manaus

Campo de Azulão



Recebimento dos Cryoboxes no pátio

Campo de Azulão



Finalização de 7 Carretas Criogênicas



Relações com Investidores

+55 21 3721-3030 | ri.eneva.com.br | ri@eneva.com.br